

Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

Serviço Regional de Certificação de Óbito/Superintendência de Atenção à Saúde/ dezembro/2023

As informações apresentadas correspondem aos atendimentos realizados no período
(01/12/23 a 31/12/23).

1. Apresentação do período

A Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (RNSVO), foi instituída por meio da Portaria GM/MS Nº 1.764, de 29 de Julho de 2021, com a finalidade de promover a qualificação e a melhoria dos dados e informações, sobre o esclarecimento da causa mortis de todos os óbitos sem elucidação diagnóstica, inclusive nos casos de morte natural com ou sem assistência médica; fortalecer a integração e a qualificação dos dados e integrar SVOs.

No mês de novembro de 2023 à equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, realizou 23 atendimentos com certificação de óbito, acolhimento e orientações referentes trâmites do registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a concessão do auxílio-funeral.

Cabe salientar que à Equipe tem sido acionada para algumas ocorrências atípicas e pontuais. Sendo elas óbitos de estrangeiros e brasileiros sem documento de identificação, fazendo-se necessário acionar alguns órgãos pertinentes no caso de estrangeiros, tais como: Polícia Federal e Consulado de referência. Nestes casos quando ocorrido os procedimentos são o encaminhamento ao Instituto Médico Legal – IML para guarda de corpo. Desta forma, não sendo possível a emissão da DO pelo serviço no momento da ocorrência. Assim o fluxo segue somente após documentos encaminhados aos órgãos citados acima. Quanto às ocorrências de brasileiros sem identificação ou apenas com cópia de documentos com foto, também acionamos o IML para guarda de corpo e solicitação de identificação.

Segue abaixo os gráficos em relação aos indicadores elencados pelo serviço, tendo por referência o mês de dezembro de 2023. São eles: mulher em idade fértil, município, tempo resposta, causa morte, comorbidades, unidade básica de saúde, perdas e extravios; e para além desses, também serão apresentados dados referentes a: relatório circunstanciado, sexo, faixa etária e raça, relativo ao mês de novembro.

2. Indicadores estabelecidos pelo projeto

- Mulher em idade Fértil;
- Causa Morte;
- Tempo de Resposta;
- Cidade;
- Comorbidades;
- Unidade Básica de Saúde; e
- Perdas e Extravios.

2.1 Para além desses indicadores, apresentaremos:

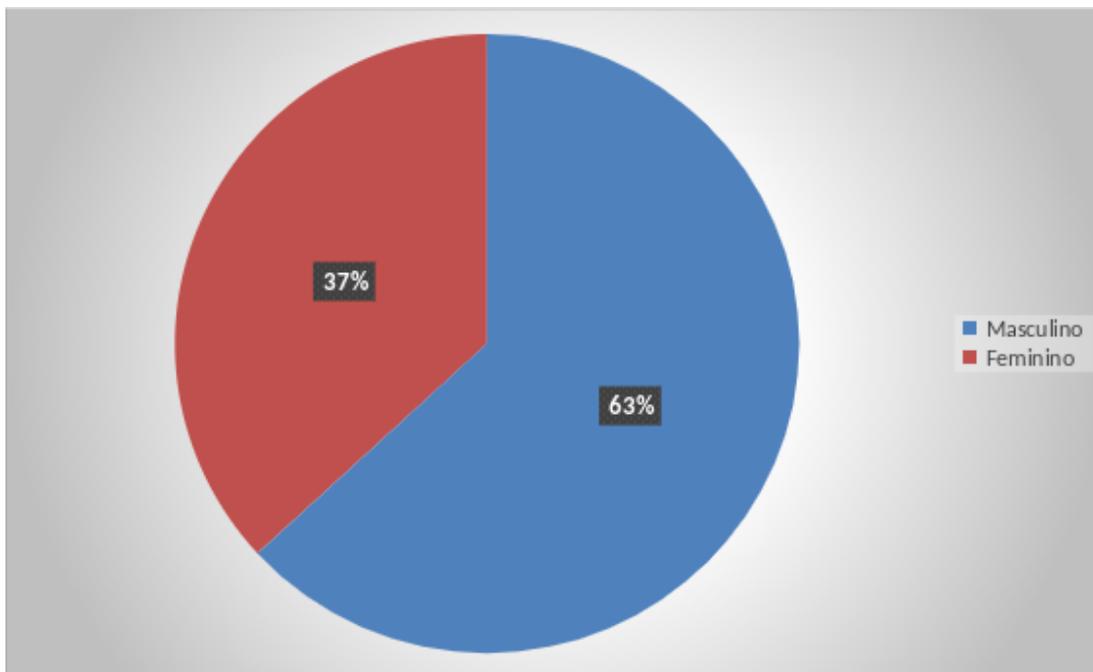
- Sexo;
- Faixa Etária;
- Raça;
- Relatório Circunstanciado; e
- Apêndice.

3. Indicadores

Dados gráficos

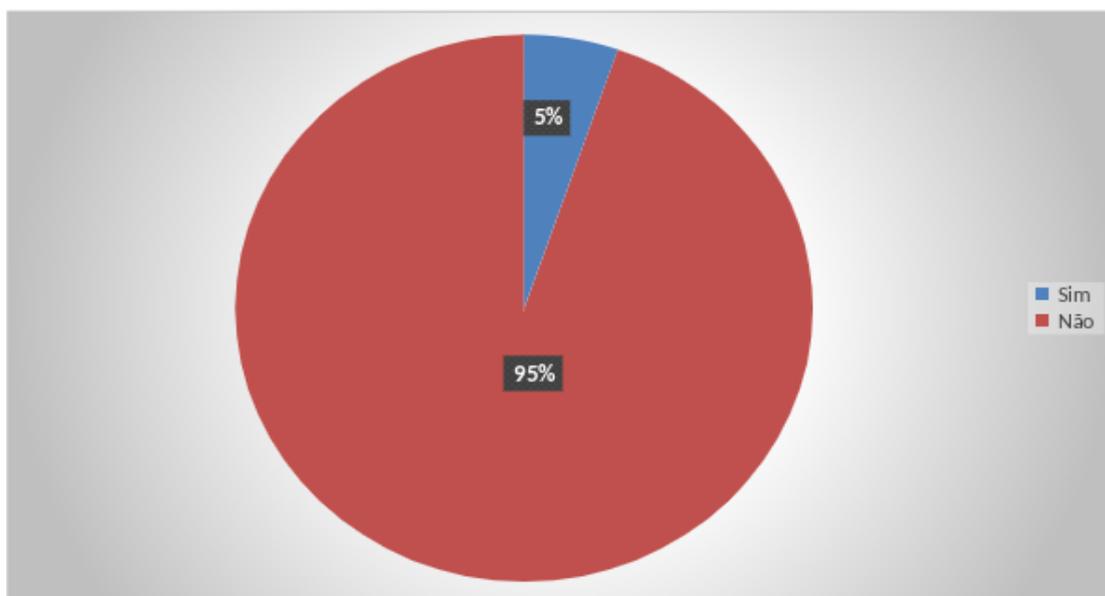
Referência: dezembro de 2023

Sexo



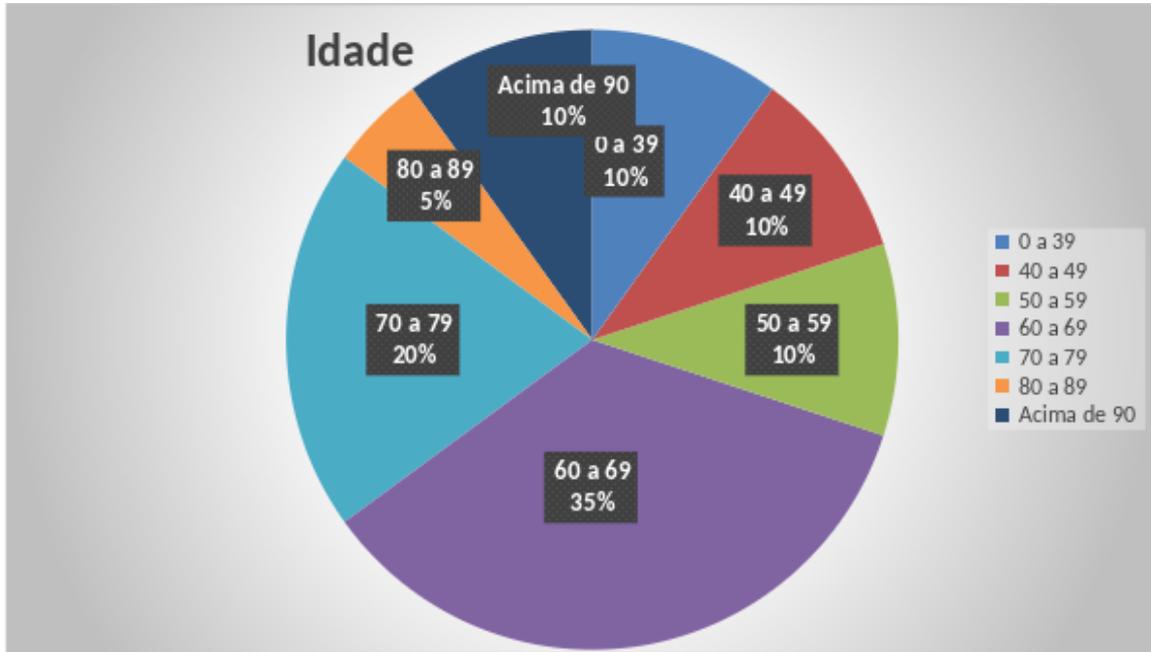
Resultado dos dados: 63% de mortes do sexo masculino e 37% do sexo feminino.

Mulher em Idade Fértil



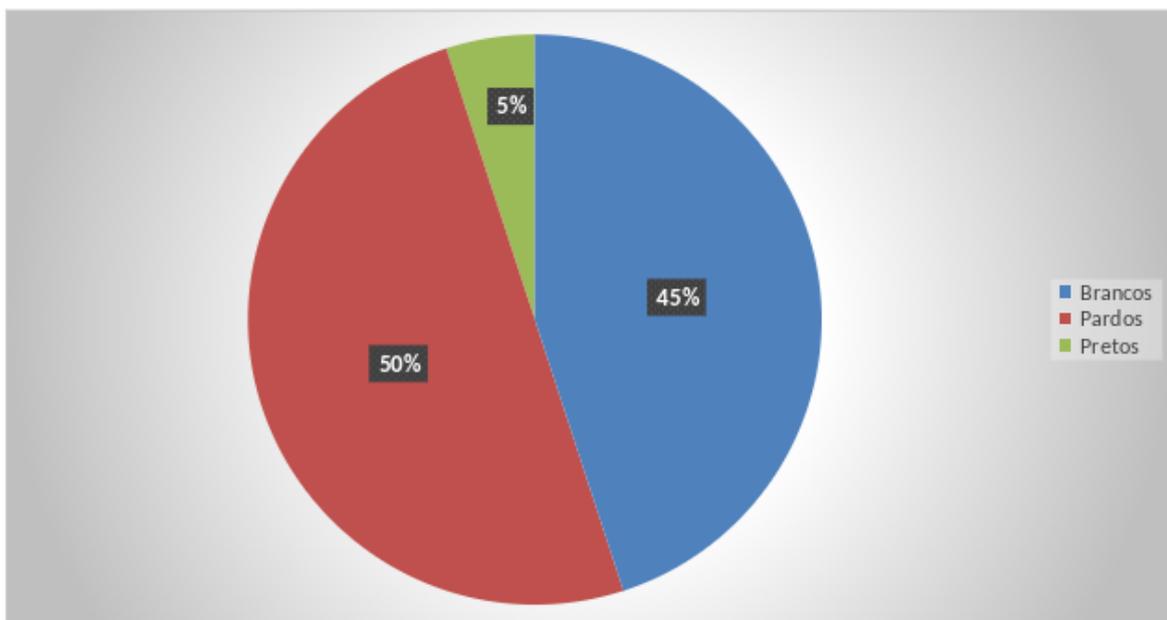
Resultado dos dados: 95% dos óbitos ocorridos não foram em mulher em idade fértil.

Faixa Etária



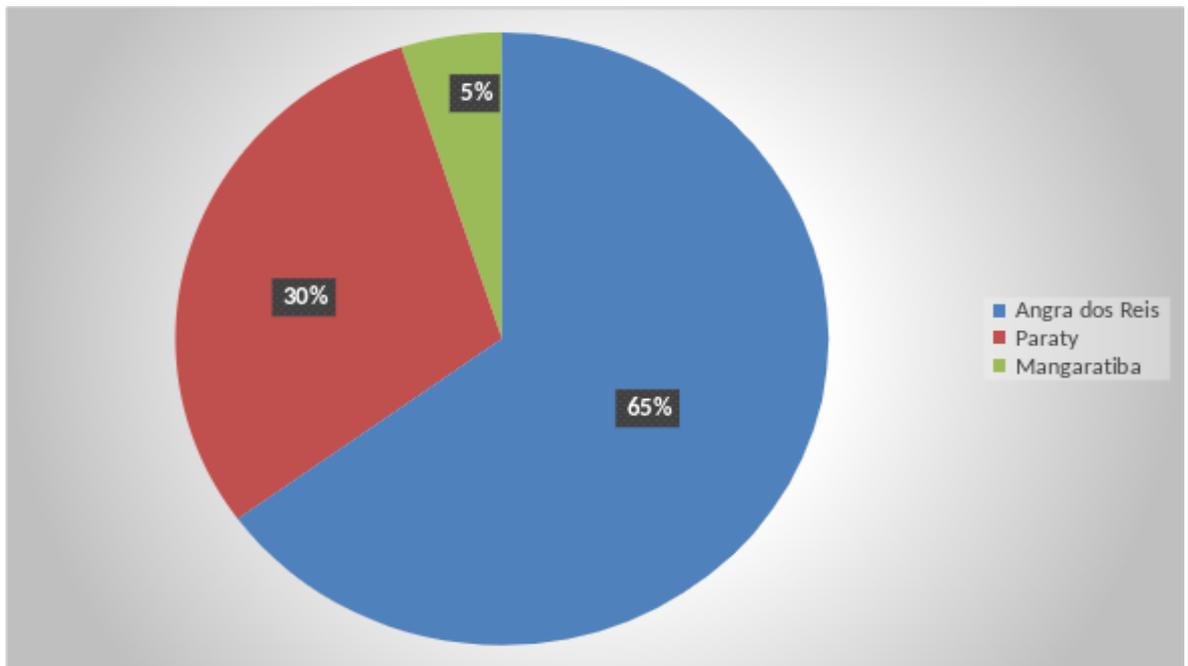
Resultado dos dados: De acordo com 35% dos índices apresentados, houve a predominância dos óbitos na faixa etária entre 60 a 69 anos.

Raça



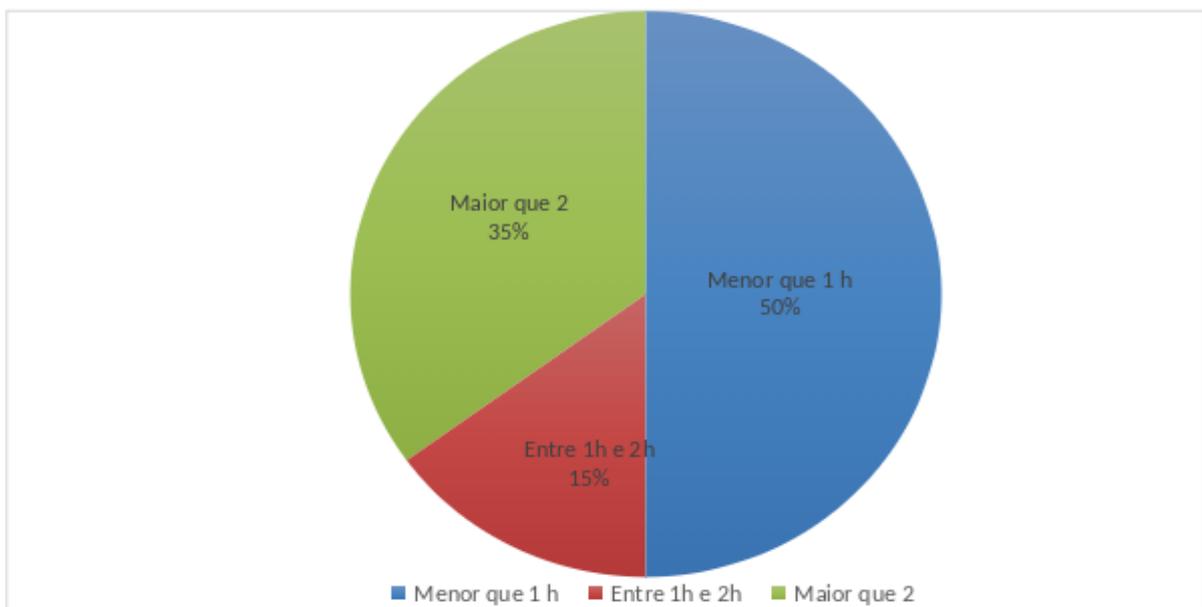
Resultado dos dados: 50% em pardos, 45% em brancos e 5% em pretos.

Município



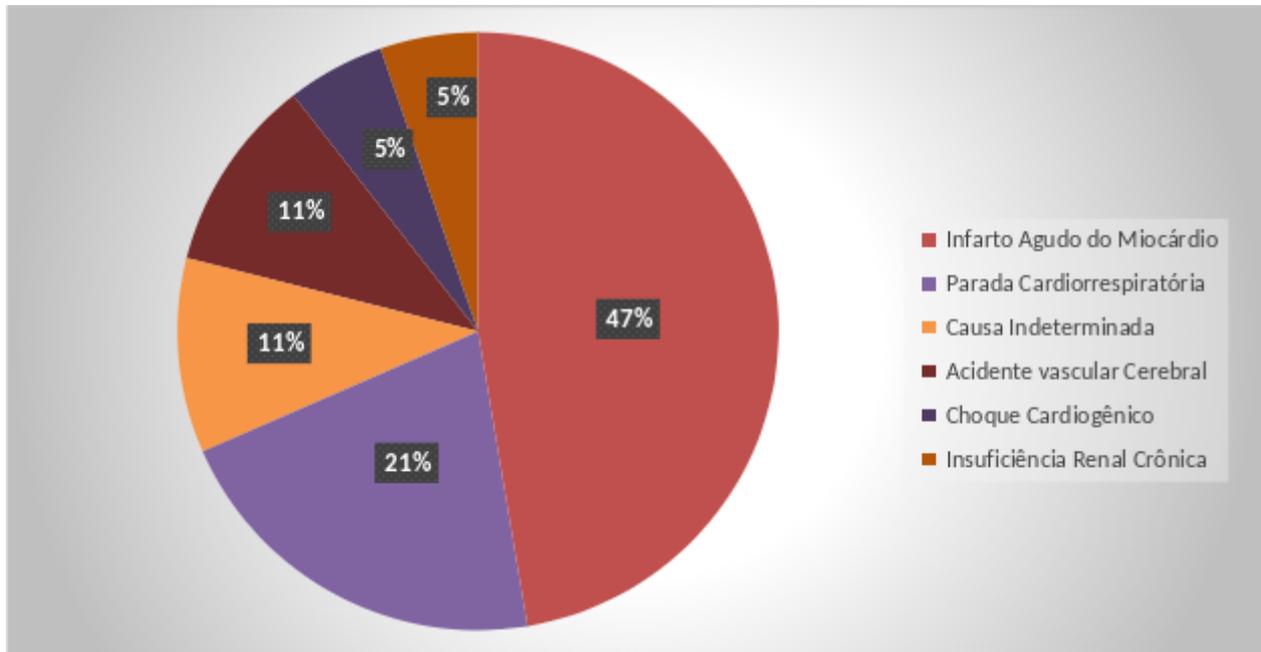
Resultado dos dados: O maior registro dos óbitos certificados ocorreu no município de Angra dos Reis com 65% dos índices, 30% no município de Paraty e 5% no município de Mangaratiba.

Tempo Resposta



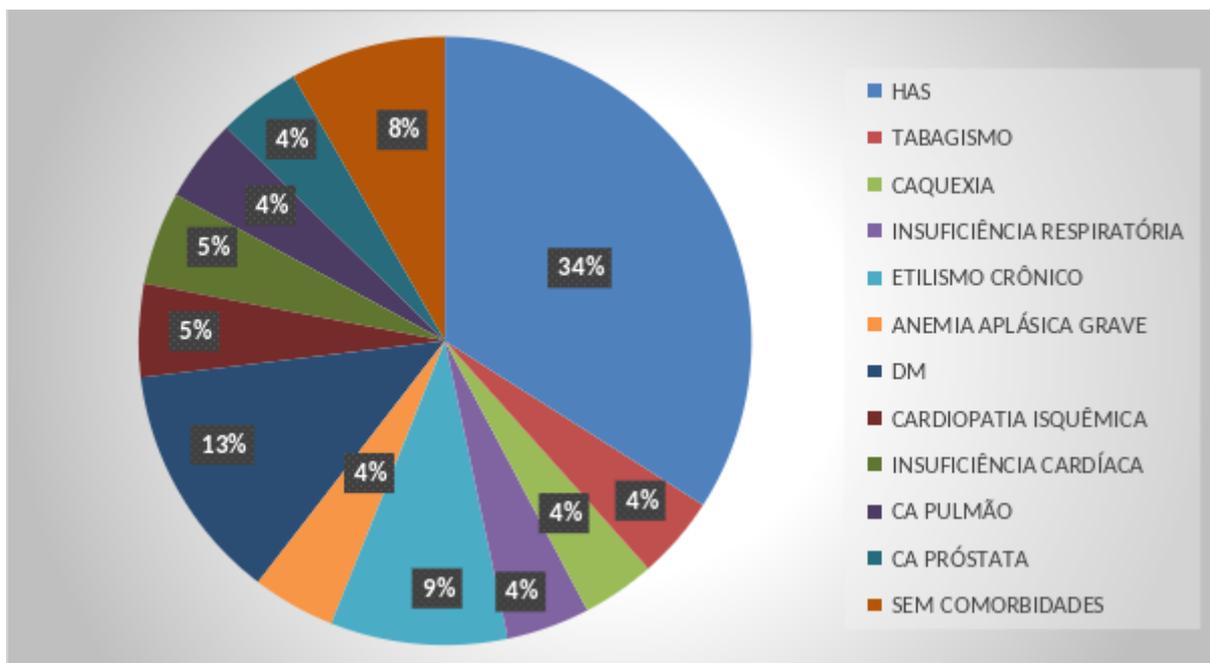
Resultado dos dados: 50% dos óbitos tiveram tempo resposta menor que 1 hora, 35% maior que 2 horas, ressaltando que este tempo se configura maior devido a ocorrência ser em locais mais distantes de atendimento e 15% ocorreram entre 1h e 2h.

Causa Morte



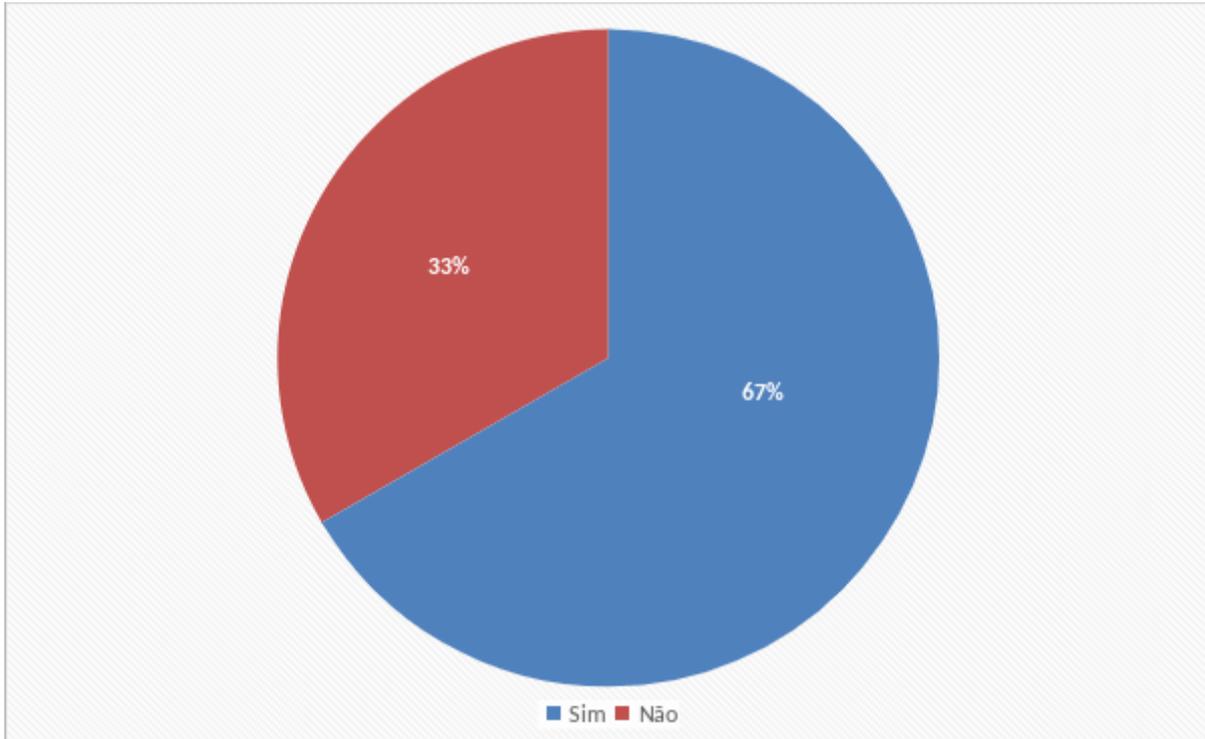
Resultados dos dados: Em conformidade com o gráfico observa-se que a maior causa mortis se deu por Infarto Agudo do Miocárdio representando 47% delas, seguida de Parada Cardiorrespiratória com 21% das causas.

Comorbidades



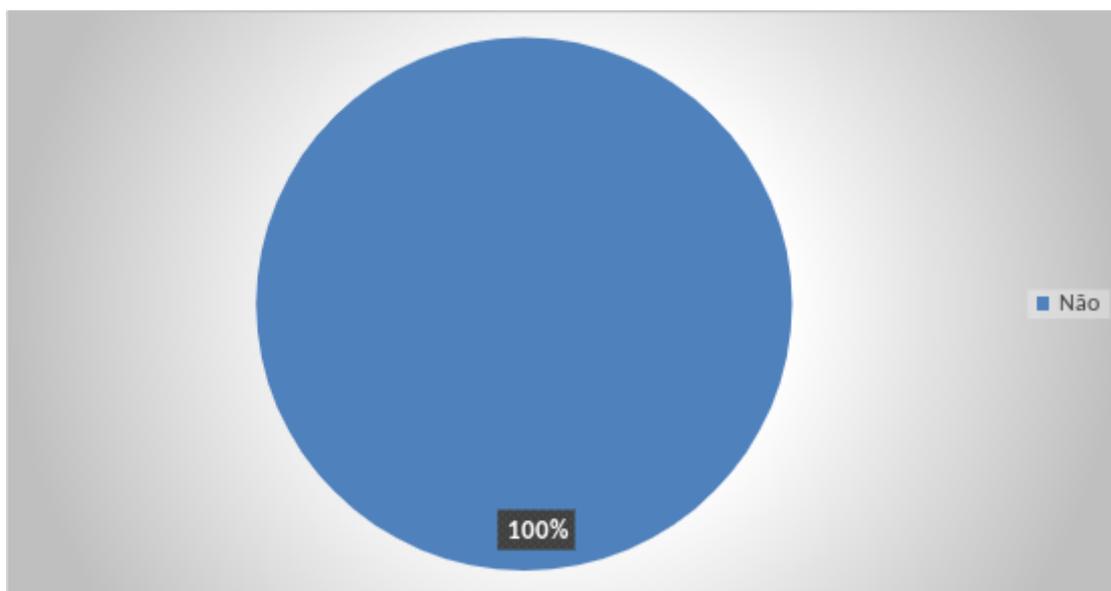
Resultado dos dados: Entre as doenças, destacamos um índice mais elevado para Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) representando 34% dos óbitos. Em seguida, temos Diabetes Mellitus (DM) com 13% dos casos e Etilismo Crônico com 9%, ambos associados à Hipertensão Arterial Sistêmica.

Unidade Básica de Saúde



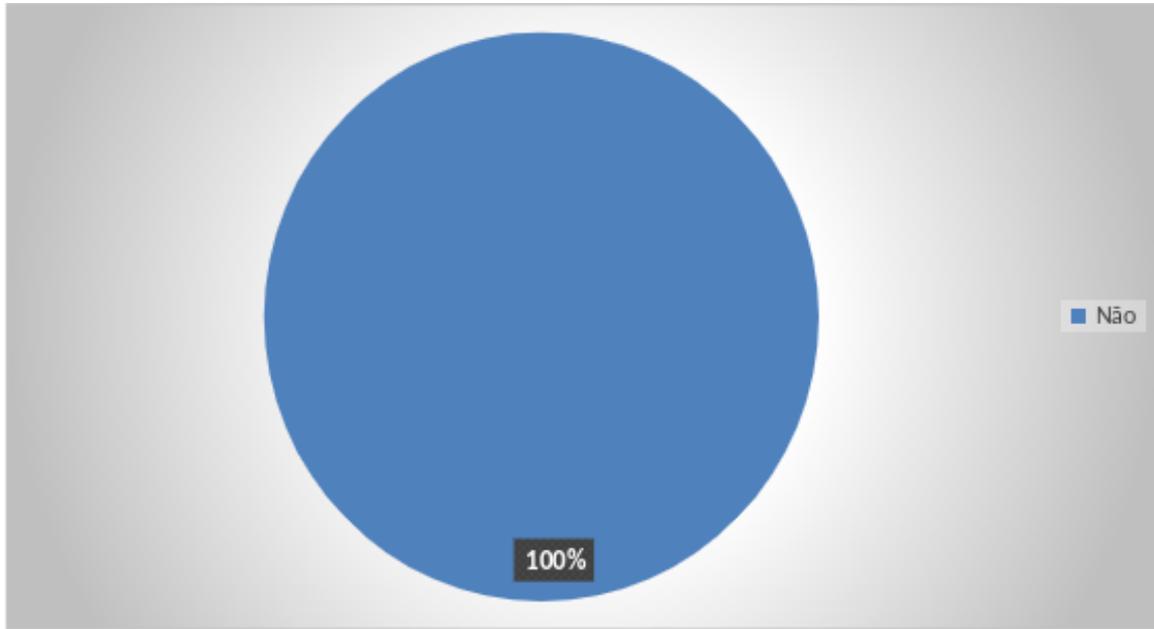
Resultado dos dados: Entre os avaliados observa-se que 67% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária os 33% restantes não.

Relatório Circunstanciado



Resultado dos dados: Não foi realizado relatório circunstanciado em 100% dos óbitos ocorridos.

Perdas ou Extravios



Resultado dos dados: Não houve perdas ou extravios no período analisado.

4. Considerações Finais

No mês de dezembro do ano de 2023 prevalece o maior número de óbitos do gênero masculino.

Neste período apenas 5% do total de óbitos ocorreu em mulher em idade fértil.

Relativo à faixa etária o mês de dezembro registrou um maior número de óbitos na faixa entre 60 a 69 anos, correspondendo a 35% das ocorrências.

No indicador de raça houve um predomínio de mortes ocorridas em indivíduos pardos em relação a brancos e pretos.

No que diz respeito aos municípios atendidos, a maioria das ocorrências de óbitos foram registradas em Angra dos Reis, representando 65% dos óbitos certificados pelo SRCO. Essa maior incidência de mortes nesse município é justificada pelo seu número mais elevado de habitantes em comparação com os demais municípios atendidos.

Cabe destacar que o mês de dezembro apresentou um aumento significativo no número de óbitos ocorridos na cidade de Paraty, correspondendo a 30% dos óbitos certificados no referido mês.

No mês em análise, o tempo de resposta estimado em 50% dos casos atendidos pela equipe foi inferior a 1 hora. O tempo que excedeu as 2 horas pode ser atribuído a diversos fatores, como atendimentos em áreas de difícil acesso, distância entre outros municípios atendidos, deslocamento náutico nas ilhas, regiões de violência urbana, entre outros. Isso representou um total de 35% dos atendimentos durante o período analisado.

Em relação a causa das mortes registradas pelo Serviço, destacamos o Infarto Agudo do Miocárdio com 47% dos óbitos certificados em residência.

A maioria dos óbitos, eram acompanhados pela Atenção Primária equivalendo a 67% dos casos.

Em 100% dos atendimentos, as mortes ocorridas foram por causa natural, dispensando o uso de relatório circunstanciado. Assim como não foram registradas perdas ou extravios no mês.

Ressaltamos que, tanto neste período analisado quanto em períodos anteriores, nas ocorrências de óbitos atendidas pela Equipe, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), seja isolada ou associada a outras doenças, tem sido apontada como um dos fatores de risco com índices mais elevados entre as comorbidades que contribuem para a causa mortis das pessoas falecidas. No mês de dezembro, ela foi responsável por 34% dos casos atendidos.

Da mesma forma que a HAS, o Etilismo, seja separado ou relacionado a demais enfermidades pode ser considerado um fator de risco adicional que deve ser levado em consideração para o agravamento das doenças. Quando ligado a outras comorbidades, aumenta o risco de mortalidade dos indivíduos. Observamos que este fator tem sido constante nas ocorrências de óbitos certificados pela Equipe desde a implantação do Projeto e vem aumentando ao longo do ano que como demonstrado nos períodos analisados.

Como destacado pelo Ministério da Saúde, “Os problemas relacionados ao **consumo de álcool** são muito prevalentes e responsáveis por **grande peso na carga de doenças**, representando um **grande ônus social e econômico**. É **fator causal** para mais de 200 **doenças e lesões**, entre elas distúrbios mentais e comportamentais, incluindo transtornos por uso de álcool, doenças não transmissíveis graves, como cirrose hepática, alguns tipos de câncer e doenças cardiovasculares, além das lesões resultantes de violência e acidentes de trânsito.”

Sendo assim, é fundamental que o indivíduo conte com suporte médico constante quando se trata de alcoolismo, devido aos períodos de melhora e recaídas que a condição pode apresentar. Identificar e tratar precocemente a doença pode contribuir para evitar sua progressão.

Concluimos que a análise mensal dos dados obtidos, poderá ser um aliado significativo na identificação das principais causas de mortalidade na população atendida. Essa abordagem desempenha um papel fundamental para orientar o desenvolvimento de políticas destinadas a aprimorar a oferta de ações e serviços de saúde, com o objetivo de garantir um acesso abrangente, com foco na prevenção, combate e tratamento das doenças em conformidade com os princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde - SUS.

Destacamos, ainda, a importância de oferecer um atendimento humanizado por parte de toda à Equipe às famílias, proporcionando acolhimento e apoio adaptados às suas especificidades, visando garantir a efetiva concretização de seus direitos básicos.

Bibliografia

1. Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Condutor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.
2. <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtornos-por-uso-de-alcool-no-adulto/definicao/>

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora do SRCO
Valéria Marques dos Anjos – Assistente Social do SRCO